

Tecnologia influencia novos hábitos culturais, apontam especialistas

Pesquisa da Fundação Seade indica movimento mediano em cinemas e baixo em bibliotecas; pandemia teria facilitado migração para o digital

RENAN SOARES
renansoares@rdgabc.com.br

Segundo mostrou a pesquisa 'Cultura: percepção da população sobre oferta, qualidade e uso dos serviços de cultura', conduzida pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), do governo estadual, os moradores de Santo André e São Bernardo têm preferido shows ou espetáculos ao escolher eventos culturais. Espaços como cinemas e bibliotecas registraram números medianos ou baixos e, segundo especialistas, fato pode estar ligado à pandemia e ao avanço da tecnologia.

Para o cineasta Diaulus Ullysses, o cinema no Grande ABC sofreu muito com inúmeros desgastes, como ações de desinformação do passado contra a arte e cultura no Brasil, e mais recentemente, a pandemia da Covid-19, que para ele fez o ser humano fixar toda sua vida dentro de casa, como trabalho, relações, lazer e cultura, justamente pelas diversas possibilidades que a tecnologia oferece, que antes não eram necessárias.



CINEMA. Local é espaço de encontro, apesar de avanço dos streamings

logia oferece, que antes não eram necessárias.

"Hoje, com o desgaste humano, o desmonte das maiores salas de rua e as dos shoppings com preços não favoráveis, chegamos a um patamar muito baixo de acesso e desejo de frequentar uma sala de cinema na região. Quem perde é o frequentador do

Grande ABC, que não terá uma sala escura com projeção impecável e a mais incrível sensação de assistir a um filme em grupo", avalia o cineasta.

Já Bruna Ramos da Fonte, jornalista são-bernardense radicada em Santo André e autora de diversos títulos, incluindo as biografias de Sidney Magal e Roberto Mene-

cal, aponta que o número mediano de leitores e reduzido na questão das bibliotecas reflete uma baixa procura não só dos jovens, mas do público em geral. Para a autora, o motivo para tais registros passa pelo alto tempo que se gasta com o uso da tecnologia.

"A explicação é a quantidade de tempo que passamos na frente das telas. Até as pessoas que tiveram uma formação como leitoras também perderam esse hábito, justamente porque perdemos muito tempo nas redes sociais. A leitura é um momento de atenção profunda, na qual tem de se concentrar naquilo que se está lendo para entender", defende Bruna.

SANTO ANDRÉ

Ao Diário, a secretária de Cultura de Santo André, Simone Zárate, apontou que as duas maiores bibliotecas do município, Cecília Meireles e Nair Lacerda, foram fechadas para obras durante grande parte do intervalo de tempo da pesquisa. Porém, ela afirma que também vê uma mudança de hábitos após a pandemia, já que foram descobertos outros meios para se acessar cultura, incluindo livros. O município, por exemplo, tem uma biblioteca digital que registrou cerca de 700 mil acessos em 2023, segundo a Pasta.

"Por exemplo, as pessoas saíam de casa, pois gostam de ir ao cinema, mas apareceu uma série de plataformas de streaming", explica Zárate. "A biblioteca não funciona mais como um local único de pesquisa, porque se tem acesso há muito mais informações na minha própria casa", finaliza.

CENÁRIO CULTURAL*



Proporção da população que foi ao cinema em sua cidade ou região nos últimos 12 meses

Santo André	36,5%
São Bernardo	36,9%
Região Metropolitana	36%
Estado	36,5%



Proporção da população que visitou museu em sua cidade ou região nos últimos 12 meses

Santo André	32,3%
São Bernardo	34,9%
Região Metropolitana	32%
Estado	31,6%



Distribuição da população segundo número de livros lidos nos últimos 12 meses

	1 livro	2 a 5 livros	Mais de 5 livros	Não leu
Santo André	23,4%	36,4%	13,6%	26,7%
São Bernardo	27,5%	31,5%	13,4%	27,5%
Região Metropolitana	25%	34%	13%	28%
Estado de São Paulo	25,3%	32,7%	12,9%	29,1%



Proporção da população que foi a show ou espetáculo de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região nos últimos 12 meses

Santo André	43,1%
São Bernardo	45%
Região Metropolitana	45%
Estado	47,7%



Distribuição da população que frequentou atividades culturais nos últimos 12 meses, segundo pagamento dessas atividades

	Todas gratuitas	Maioria gratuita	Maioria paga	Todas pagas
Santo André	13,9%	34,9%	37,1%	14,1%
São Bernardo	13,7%	33,8%	37,4%	15%
Região Metropolitana	14%	31%	41%	14%
Estado	15,3%	34%	38%	12,8%



Proporção da população que frequenta cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região, em relação àquela que conhece algum desses cursos

Santo André	28,2%
São Bernardo	23,2%
Região Metropolitana	24%
Estado	22,6%



Proporção da população que conhece cursos de música, dança, teatro, circo ou outras artes em sua cidade ou região

Santo André	35,4%
São Bernardo	42%
Estado	44,8%



Proporção da população que foi a biblioteca em sua cidade ou região nos últimos 12 meses

Santo André	14%
São Bernardo	19,6%
Região Metropolitana	21%
Estado	21,3%

* Os números por município foram divulgados apenas para aqueles com mais de 500 mil habitantes

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3